

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL – PSS 2018**

**Atenção:** As questões de 1 a 4 referem-se ao texto que segue:

**Humor é coisa séria!**

Um dia desses, um amigo me enviou uma piadinha por *whatsapp* e eu não respondi nada, que é o máximo de educação que eu consigo manter diante de uma foto bizarra acompanhada de um trocadilho infame. Ele deveria ter se tocado que não agradou e deixado por isso mesmo, mas resolveu cobrar pelo meu silêncio: pô, humor tem que ser sempre inteligente?

**5** Que eu saiba, só existe humor na inteligência. Na falta dela, reside a idiotice.

Eu sei, eu sei. Estou parecendo extremamente mal-humorada, mas diante desta histeria coletiva de se mandar duzentas mil gracinhas para os grupos de *whatsapp*, é preciso ficar atento. Quando fazemos parte de uma turma íntima, vá lá, a idiotice pode funcionar como uma válvula de escape para as tensões do dia a dia, além de ser uma forma de manter contato – a troca de piadas tolas substitui a cervejinha no fim de tarde **10** que não se teve tempo de tomar. Em todo caso, é bom cuidar para que a bobajada intramuros não vire alienação irreversível.

Humor bom é humor crítico. Pense na Escolinha do Professor Raimundo e na Porta dos Fundos, por exemplo. Duas épocas e duas linguagens completamente diferentes, mas a crítica está ali, no subtexto. Uma é mais popular e alegórica, a outra é mais ácida e realista, mas ambas prestam homenagem à sua, à minha, à nossa **15** inteligência.

O humor combate a hipocrisia. O humor é uma via de transcender a mediocridade. O humor estimula o raciocínio e a reflexão. O humor desestabiliza. O humor ridiculariza o *status quo*. O humor empodera movimentos (“Homem não gosta de calcinha bege. Poxa, manda ele usar uma cor-de-rosa então”). O humor nos insulta e nos obriga a rir de nós mesmos, nos reposicionando no mundo de uma forma menos solene e **20** mais humana. É o antídoto mais eficaz contra a arrogância.

Inverter o estabelecido: transformar o notável em banal, o defeito em virtude, a derrota em vitória. O olhar renovado para velhas convicções desperta a nossa consciência e solta o nosso riso, seja através da paródia, da sátira, da imitação, da ironia, do exagero, do besteiro. Até mesmo aquilo que é engraçado sem querer (o uso de um chapéu totalmente sem noção, por exemplo, ou se desequilibrar e cair da cadeira) tem uma **25** espontaneidade que quebra o protocolo.

Qual a quebra de protocolo que há no trocadilho? É um humor tão simplório que até constrange. [...]

MEDEIROS, Martha. **RevistaVersar**.

(Disponível: <https://www.revistaversar.com.br/index.php/2017/11/24/martha-medeiros-humor-e-coisa-seria>)

**Questão 1** - A partir do texto “Humor é coisa séria”, aponte a opção que NÃO traduz a tese defendida pelo autor:

- (a) O humor diminui a seriedade das pessoas.
- (b) Todo humor desenvolve a capacidade criativa do indivíduo.
- (c) O humor para ser produtivo deve possuir embasamento crítico.
- (d) Um indivíduo bem humorado é menos arrogante.
- (e) Nem toda piada é dotada de humor.

**Questão 2** - Marque a opção que apresenta um termo equivalente à construção “vá lá” (linha 8), levando em consideração seu uso no texto:

- (a) aliás
- (b) apenas
- (c) somente
- (d) então
- (e) até

**Questão 3** - Em Língua Portuguesa, *paralelismo linguístico* corresponderia às relações de equivalência entre pontos de uma mesma sequência textual, tal como pode ser demonstrado no fragmento “seja através da paródia, da sátira, da imitação, da ironia, do exagero, do besteiro!” (linhas 22 e 23), por meio da repetição da preposição *de* nos sintagmas destacados. Indique a opção em que o mesmo procedimento ocorre:

- (a) Fez um tributo à beleza e charme da mulher brasileira.
- (b) As pessoas se referem aos erros, acertos e aos desvios do processo.
- (c) Os atentados terroristas ocorreram nas cidades do Rio de Janeiro e de Maceió.
- (d) Os trabalhos escolares foram feitos pelos alunos e seus responsáveis.
- (e) Alguns educadores de Arapiraca possibilitaram a execução dos projetos e oficinas.

**Questão 4** - Sem prejuízo das ideias do texto, as palavras “bobajada” (linha 10) e “subtexto”(linha 13) poderiam ser substituídas, respectivamente, por:

- (a) conjunto de piadas / texto complementar
- (b) conjunto de gracinhas / texto complementar
- (c) conjunto de idiotices / texto implícito
- (d) conjunto de bizarrice / texto implícito
- (e) conjunto de idiotices / texto complementar

**Questão 5** - Na linguagem cotidiana, algumas palavras podem ser utilizadas em muitos contextos, por exemplo, o verbo “fazer”, que em muitas situações poderia ser substituído por termos mais específicos, como: “realizar”, “elaborar”, “produzir”. No texto, a autora emprega o verbo “ter” no seguinte trecho “Até mesmo aquilo que é engraçado sem querer (...) tem uma espontaneidade que quebra o protocolo.” Em relação ao uso da referida forma verbal, considere as três substituições indicadas abaixo:

- I- “obtem uma espontaneidade que quebra o protocolo.”
- II- “gera uma espontaneidade que quebra o protocolo.”
- III- “provoca uma espontaneidade que quebra o protocolo.”

A substituição, com equivalência de sentido, é CORRETA em:

- (a) I apenas.
- (b) I, II e III.
- (c) I e II.
- (d) I e III.
- (e) II e III.

**Questão 6** - Assinale a alternativa que explicita a sequência de sinais de pontuação correspondente à confissão do amor do eu-lírico por Helena, com base no poema anônimo abaixo:

Se consultar a razão  
digo que amo Beatriz  
Não Helena cuja bondade  
ser humano não teria  
Não aspiro à mão de Laura  
que não tem pouca beldade  
(Texto adaptado)

- (a) vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, ponto final, vírgula, ponto final.
- (b) vírgula, ponto final, vírgula, ponto final, vírgula, exclamação.
- (c) vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, interrogação.
- (d) ponto e vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, ponto final.
- (e) ponto e vírgula, interrogação, exclamação, ponto final, interrogação, exclamação, ponto final.

**Questão 7** - Assinale a opção em que todas as palavras estejam CORRETAMENTE grafadas de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- (a) geadá – cadiado – encadear – aéreo – úmido
- (b) estoe – deságue – atue – cedilha – adiar
- (c) hastear – estrear – encadear – arial – minissaia
- (d) efetue – semeio – candieiro – mingue – penteio
- (e) galião – acentue – abençoe – continue – passeemos

**Questão 8** - Marque a opção que evidencia a relação de sentido presente na propaganda abaixo:



Fonte: <http://www.postogol.com.br/abasteca-20-litros-e-ganhe-uma-ducha/>

- (a) Adversidade
- (b) Proporcionalidade
- (c) Comparação
- (d) Condicionalidade
- (e) Explicação

**Atenção:** considere a charge abaixo para responder as questões de 9 a 11:



Fonte: [http://www.jornalnh.com.br/\\_conteudo/2015/01/noticias/regiao/119937-humor-e-redacao-do-enem-em-destaque-nas-charges-de-tacho-e-sinovaldo.html](http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2015/01/noticias/regiao/119937-humor-e-redacao-do-enem-em-destaque-nas-charges-de-tacho-e-sinovaldo.html)

**Questão 9** – Pode-se verificar que a charge de Sinovaldo e o texto “Humor é coisa séria” de Martha Medeiros materializam um dos parâmetros da textualidade, a saber: a intertextualidade. Ambos os textos enfatizam a relação existente entre humor e limite. Levando em consideração os dois textos, é CORRETO afirmar que:

- (a) Cada um dos textos segue uma orientação argumentativa distinta.
- (b) Ambos defendem a tese de que todo o humor é inteligente.
- (c) A inteligência delimita o humor.
- (d) A piada, nesse contexto, é sempre a materialização do humor.
- (e) O humor é limitado pela graça da piada.

**Questão 10** – No âmbito da linguagem, nem sempre uma comunicação se estabelece por meio do código linguístico: em muitas situações, são os elementos não-verbais que contribuem para a significação do texto. Na charge – gênero que, por natureza, tende a ser misto –, são especificamente os elementos não-verbais que produzem sentido. Dentre esses elementos, um em especial, motiva a fala da personagem demitida. Aponte-o.

- (a) O papel jogado ao lixo.
- (b) O “pé na bunda” e a estrela, elementos indicadores de sofrimento.
- (c) A expressão de raiva do chefe.
- (d) As canetas e os papéis jogados no chão.
- (e) A posição do corpo e da mão da personagem à esquerda.

**Questão 11** - Em se tratando de linguagem, Pereira *et al* (2016) definem que um “vocábulo é polissêmico quando apresenta extensões de sentido, ou seja, vários sentidos derivados ou conotativos, reconhecidos nos contextos distintos em que ele se encontra.” A palavra “humor”, por exemplo, tanto pode se referir a um estado de ânimo quanto pode estar associada à comicidade. Indique o elemento linguístico que especifica o sentido da palavra “humor” na charge:

- (a) A contração “do”, que restringe ao sentido de texto humorístico.
- (b) O artigo definido “o”, responsável pela identificação do limite.
- (c) A preposição “de”, que marca a descoberta do limite do humor.
- (d) O pronome possessivo de primeira pessoa “meu”, que transparece a posse do limite.
- (e) A palavra “chefe”, que revela a indicação da ordem e, portanto, a imposição do limite.

**Questão 12** - Assinale a opção que apresenta as mesmas regras de acentuação das palavras “táxi”, “imóvel”, “anéis” e “ária”, respectivamente:

- (a) júri – amável – dói – colégio
- (b) lápis – lavável – répteis – pátio
- (c) fênix – hotéis – ônus – prédio
- (d) bênção – órgão – fácil – herói
- (e) açai – vírus – conteúdo - júízo

**Questão 13** - Marque a opção que completa CORRETA e respectivamente as lacunas das frases, no que tange à concordância nominal:

- I- \_\_\_\_\_ estão várias orientações referentes à prova.
- II- São problemas \_\_\_\_\_ para um dia.
- III- Várias observações pertinentes ao assunto vão \_\_\_\_\_.

- (a) anexos – bastantes – em anexo
- (b) anexos – bastante – anexa
- (c) anexadas – bastante – anexadas
- (d) anexas – bastantes – em anexo
- (e) anexas – bastante – em anexo

**Questão 14** - Em Língua Portuguesa, a possibilidade de antepor ou pospor os adjetivos aos substantivos pode trazer implicações de sentido para o entendimento das frases. Assinale a opção em que o deslocamento do adjetivo NÃO provoque mudanças de sentido significativas:

- (a) O menino pobre estava descalço. // O pobre menino estava descalço.
- (b) A simples professora tornou-se mãe. // A professora simples tornou-se mãe.
- (c) Obtive a informação do homem velho do mar. // Obtive a informação do velho homem do mar.
- (d) Borboletas brancas pousam em meu jardim. // Brancas borboletas pousam em meu jardim.
- (e) Doces perfumes me atraem. // Perfumes doces me atraem.

**Questão 15** - A tirinha abaixo exemplifica a figura de linguagem conhecida como:



Disponível de Internet.

- (a) Pleonasma – utiliza-se “para dar maior relevo, para emprestar maior vigor a um pensamento ou sentimento.” (CUNHA; CINTRA, 2007)
- (b) Metonímia – “consiste na transferência de um termo para o âmbito de um significado que não é seu, processado por uma relação cuja lógica se dá, não na semelhança, mas na contiguidade das ideias. (AZEREDO, 2008)
- (c) Metáfora - “meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio.” (AZEREDO, 2008)
- (d) Elipse – “recurso condensado da expressão (...) naturalmente de preferência naqueles tipos de enunciado que se devem caracterizar pela concisão ou rapidez.” (CUNHA; CINTRA, 2007)
- (e) Quiasmo – “construção bimembre em que ocorre uma inversão da ordem nas partes simétricas dos segmentos envolvidos.” (AZEREDO, 2008)

**PROVA DE ENSINO RELIGIOSO – PSS 2018**

**Questão 01** - É próprio das ciências modernas a definição de um objeto de estudo. O ensino religioso como área de conhecimento que busca a íntima relação entre o sagrado e o profano, entre o Transcendente e o humano, possui um objeto de estudo específico. Marque a alternativa CORRETA em relação ao objeto de estudo do Ensino Religioso.

- (a) É objeto de estudo do ensino religioso o proselitismo católico ou evangélico como meio de catequizar os alunos em sala de aula.
- (b) O fenômeno religioso nas tradições religiosas de matriz indígena, ocidental, oriental e africana, buscando compreender o Transcendente presente em cada tradição religiosa.
- (c) É próprio do ensino religioso o estudo das culturas religiosas ocidentais apenas em sua exclusiva profissão de fé.
- (d) De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso, é objeto de estudo desta disciplina, separar rigorosamente o sagrado do humano, como duas esferas que não se tocam.
- (e) É de livre escolha o objeto de estudo do ensino religioso, cabendo ao professor a definição de acordo com suas habilidades e em conformidade com sua própria vertente religiosa ou filosófica, sem prejuízo ao educando.

**Questão 2** - “As religiões afro-brasileiras, o sincretismo urdido de elementos cristãos, afro-brasileiros e indígenas, representam outra criação relevante da cultura popular. Abstraindo de algum fundamentalismo evangélico, o povo em geral não é dogmático, nem obcecado em suas crenças. É tolerante, pois crê que Deus está em todos e todos os caminhos terminam nele. Por isso é multiconfessional e não se envergonha de ter várias pertencas religiosas.” (Trecho retirado do artigo O povo brasileiro: um povo místico e religioso. Leonardo Boff, disponível em: <https://leonardoboff.wordpress.com/2014/03/16/o-povo-brasileiro-um-povo-mistico-e-religioso>)

De acordo com o texto acima e levando em consideração o sincretismo religioso na formação do povo brasileiro, marque a alternativa que NÃO corresponde à prática docente do ensino religioso.

- (a) A valorização da pluralidade de crenças e culturas faz parte dos fundamentos próprios da prática do ensino religioso em sala de aula.
- (b) As religiões afro-brasileiras são componentes essenciais na formação religiosa do povo brasileiro e, por essa razão, é parte integrante dos conteúdos programáticos do ensino religioso.
- (c) O ensino religioso deve aceitar todas as manifestações religiosas, tendo como princípio motivador a tolerância, embora reconheça a presença de Deus de maneira exclusiva nas tradições cristãs de origem ocidental.
- (d) Leonardo Boff enfatiza em seu artigo a importância de reconhecer a herança de todos os povos e culturas como fundadores da cultura brasileira.
- (e) O sincretismo religioso no Brasil é o que nos caracteriza como um povo multiconfessional que se enxerga além das nomenclaturas e dos dogmas.

**Questão 3** - Os símbolos religiosos, presentes em todas as religiões, representam o sagrado, a fé e são, para aqueles que creem, o aspecto visível de sua crença e cultura. Analise a imagem do símbolo abaixo e assinale a alternativa que identifica a religião a que ele está vinculado.



- (a) Cristianismo
- (b) Hinduísmo
- (c) Budismo
- (d) Taoísmo
- (e) Judaísmo

**Questão 4** - Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso (PCNER) referem-se a uma proposta inovadora para o Ensino Religioso que tem como principal característica a mudança de atuação do campo religioso para o campo secular. Essa atual modalidade de ensino possui agora caráter científico e epistemológico, destituído do até então modelo proselitista.

Dentre os enunciados abaixo, apenas um NÃO faz parte dessa nova visão no ensino religioso:

- (a) A valorização dos elementos das culturas religiosas de matrizes indígena e africana, como pertencentes à formação da identidade brasileira.
- (b) A substituição das posturas intolerantes e excludentes pela prática da inclusão e da aceitação.
- (c) A aceitação das diferentes manifestações que exprimem o fenômeno religioso nesse processo histórico do sincretismo no Brasil.
- (d) A fomentação do individualismo em detrimento à coletividade, sem considerar todos os sujeitos, valorizando as partes em relação ao todo.
- (e) A reflexão sobre a diversidade cultural presente nas sociedades, enquanto formas de identificação e pertencimento dos sujeitos a um dado grupo social.

**Questão 5** - Os textos sagrados transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, em que, pela revelação, cada forma de afirmar o Transcendente faz conhecer aos seres humanos seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. Sendo assim, marque a alternativa abaixo que se refere a um texto sagrado cristão.

- (a) Toráh
- (b) Vedas
- (c) Evangelhos
- (d) Corão
- (e) Vinaya

**Questão 6** - A Resolução nº 003/2002 - CEE/AL, no seu Art. 4º, apresenta a seguinte redação: “O gozo do direito de matrícula facultativa no Ensino Religioso dos alunos menores de dezoito anos só se efetivará mediante a manifestação expressa dos seus pais ou responsáveis legais, que deve ser registrada em seu histórico escolar”.

Infere-se do texto acima que a matrícula na disciplina de ensino religioso é de caráter:

- (a) Obrigatório para os alunos menores de 18 anos sem, necessariamente, precisar de autorização escrita dos pais ou responsáveis.
- (b) Facultativo, garantindo aos alunos menores de idade a liberdade por optar ou não por essa disciplina, desde que mediante a manifestação expressa dos seus pais ou de responsáveis legais.
- (c) Obrigatório, uma vez que as escolas não possuem estrutura nem pessoal suficientes para redirecionar esse aluno em uma atividade alternativa ao ensino religioso.
- (d) Obrigatório, porém de frequência facultativa. O aluno menor de idade é matriculado na disciplina, mas não precisa frequentá-la, sem prejuízo efetivo para o aluno.
- (e) Facultativo mediante manifestação expressa do próprio aluno menor de idade, por meio de documento escrito de próprio punho, que deve ser registrado em seu histórico escolar.



**Questão 7** - O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu no dia 27/09/2017, por 6 votos a 5, que o ensino religioso nas escolas públicas pode ter natureza confessional. De acordo com a decisão é CORRETO dizer que:

- (a) O ensino religioso passa a ser confessional e o professor poderá ministrar suas aulas tomando como base a doutrina de apenas uma religião.
- (b) O ensino religioso perde seu caráter de neutralidade, estando de acordo com o Art. 33 da LDBEN n°9.394/96.
- (c) O ensino religioso continua sendo de matrícula facultativa, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.
- (d) O ensino religioso passa a ser de matrícula obrigatória e de caráter confessional.
- (e) O ensino religioso deixa de ser obrigatório e passa a ser facultativo aos alunos no ato da matrícula, quando devem escolher a religião a ser estudada.

**Questão 8** - *Não satisfeitos em dar continuidade às suas crenças de forma silenciosa, a saída encontrada pelos escravos foi associar os orixás aos santos católicos que melhor pudessem representar cada divindade. Desta forma sábia, eles puderam contornar a ignorância e a intolerância a eles impostas e assim surgiu o sincretismo que permanece até os dias de hoje.* (Trecho de texto disponível na internet)

O texto acima retrata o surgimento de uma nova expressão religiosa de origem africana que passou pelo que chamamos de sincretismo religioso, o que evidencia uma fusão de elementos das religiosidades africana, indígena, espírita e católica. Destarte, marque a alternativa CORRETA em relação à identificação do nome dessa religião.

- (a) Catolicismo
- (b) Umbanda
- (c) Xangô
- (d) Candomblé
- (e) Macumba

**Questão 9** - *A estrutura dessas religiões é sólida e muito bem elaborada, buscando o equilíbrio do homem com o meio ambiente, seu eu psíquico e a harmonia deste com a Mãe Terra é condição básica para sua sobrevivência e é, portanto, elemento inseparável de seus ritos e encontro com a transcendência.* (Trecho adaptado de texto disponível na internet).

O texto acima aborda uma religião de cunho ancestral e naturalista presente na cultura brasileira e na sua gênese, enquanto identidade social. Nesse sentido, marque a alternativa que explicita as religiões a que o texto se refere:

- (a) Religiões afro-brasileiras
- (b) Religiões ocidentais
- (c) Religiões indígenas
- (d) Religiões asiáticas
- (e) Religiões hindus

**Questão 10** - Sobre os saberes docentes dos professores de Ensino Religioso é INCORRETO afirmar:

- (a) A sociedade hoje é dominada pela informação; exige do professor uma prática pedagógica reflexiva, inovadora e democrática, que respeite as diferenças.
- (b) O docente de Ensino Religioso deve priorizar sempre a formação para a cidadania e a civilidade, como pilares na construção do senso ético de seus alunos.
- (c) É próprio do saber pedagógico do professor de Ensino Religioso, o caráter religioso, imbuído de espiritualidades que contemplem as diversas tradições religiosas, sem prejuízo de nenhuma delas.
- (d) É da competência do docente de Ensino Religioso, a realização de cultos confessionais, objetivando a conversão de seus alunos a uma determinada tradição religiosa.
- (e) O docente de Ensino Religioso tem, como especificidade, o trabalho com o fenômeno religioso.

**Questão 11** - *A maioria das pessoas tem alguma ideia do que seja “religião”. Costuma-se pensar essa definição como crença em Deus, espíritos, seres sobrenaturais, ou na vida após a morte. É possível pensar, ainda, esse conceito como o nome de algumas das grandes religiões mundiais: Cristianismo, Hinduísmo, Budismo ou Islamismo.* (REVER: Revista de Estudos da Religião Nº 2 / 2004 / pp. 1-14)

Tomando por base os elementos apresentados no texto acima e levando em consideração os conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica, marque a alternativa CORRETA acerca da definição da palavra “religião”.

- (a) O termo vem do latim “*religare*”, que, em sentido literal, significa re-ligar, ou seja, ligar novamente o homem a Deus, elo responsável pela comunicação e reaproximação entre os seres humanos e seu Criador.
- (b) A palavra religião foi uma construção histórica e social com ênfase nos aspectos jurídicos, oriundos do direito romano e com sentido voltado aos aspectos das relações sociais de justo e injusto, certo e errado.
- (c) O termo tem origem no latim “*religio*” e foi originalmente usado como uma releitura dos deuses sobre os seres por eles criados.
- (d) O vocábulo “religião”, nascido como produto histórico de nossa cultura ocidental, não tem ligação direta com a religião, mas foi usado indevidamente, alterando seu sentido, que, originalmente, significava “visão dos deuses”.
- (e) A etimologia da palavra “religião” vem do grego clássico, responsável pela composição dos textos sagrados do cristianismo, que passou a significar ao longo da história antiga e medieval uma espécie de conjunto de teorias sagradas.

**Questão 12** - *Nos últimos 200 anos falou-se muito sobre a crise e da decadência das religiões formais. No século XIX, tanto o movimento científico como grupos socialistas falaram de uma agonia das expressões religiosas formais. Um coro de filósofos, cientistas e políticos apregoava, no alvorecer do século XX, que não haveria espaço para religiões formais ou para Deus no mundo do avanço científico que se anunciava. As vozes variavam: ora afirmavam a morte de Deus, ora tratavam do colapso de uma instituição.* (REVER: Revista de Estudos da Religião Nº 2 / 2004 / pp. 1-14.)

A partir da leitura realizada no texto em questão, aponte, respectivamente, qual filósofo apregoou a morte de Deus (“Deus está morto”) e qual instituição religiosa estaria num suposto colapso existencial:

- (a) Jean-Paul Sartre e Assembleia de Deus
- (b) Leonardo Boff e Igreja Ortodoxa
- (c) Nietzsche e Igreja Católica
- (d) Jean-Jacques Rousseau e Igreja Católica
- (e) Michel Foucault e o Protestantismo Evangélico

**Questão 13** - O Ensino Religioso, além de tratar dos elementos estritamente relacionados ao sobrenatural, também busca formar cidadãos éticos, conscientes e comprometidos com os problemas sociais. Para isto, o docente de Ensino Religioso exerce papel importante nesse processo, por ser ele, dentro de sua especificidade, o responsável por fomentar os sentimentos de solidariedade e de fraternidade entre seus alunos.

Assinale a alternativa que NÃO condiz com o papel do professor de Ensino Religioso:

- (a) Educar para os valores humanos, fomentando posturas e atitudes justas e fraternas entre os educandos.
- (b) Incitar atitudes intolerantes frente à diversidade religiosa como maneira de uniformizar e de padronizar a crença de seus alunos.
- (c) Desenvolver projetos voltados às comunidades, suscitando em seus alunos o espírito de partilha.
- (d) Valorizar as tradições religiosas de matriz indígena, como forma de conscientização por parte das novas gerações, acerca desses povos e suas culturas, as quais merecem respeito e dignidade.
- (e) Favorecer a pluralidade de ideias e manifestações religiosas sempre dentro dos parâmetros democráticos de tolerância e de respeito pelas diferenças.

**Questão 14** - A metodologia do Ensino Religioso visa integrar teoria e prática na formação do professor, pois aponta para a prática pedagógica, que contempla os estudos das culturas religiosas, dos mitos, dos símbolos, da diversidade e também das questões relativas aos processos avaliativos.

Marque a alternativa INCORRETA em relação aos saberes e à prática pedagógica no Ensino Religioso:

- (a) Provocar a apropriação não só de discursos, como também, e muito mais, de conceitos, não se baseando apenas no senso comum.
- (b) O professor necessita de uma reformulação do conhecimento, desenvolvendo o domínio conceitual do tema, a fim de transformá-lo e aplicá-lo em situações e contextos distintos.
- (c) Ensino Religioso é um conhecimento que auxilia o educando a se desenvolver. Não é uma mera informação de conteúdos religiosos, o que configuraria um saber pelo saber.
- (d) É um conhecimento que oportuniza o saber de si: o educando conhecerá os elementos básicos que compõem o fenômeno religioso para maior compreensão de sua relação com o Transcendente.
- (e) Através de uma prática contextualizada e organizada, o educando apreende uma visão dessacralizada do universo religioso, oportunizando relações cada vez mais secularizadas e imbuídas de apatia religiosa.

**Questão 15** - O Brasil é um país formado pela miscigenação e composto de pluralismo cultural e religioso, graças ao seu processo histórico e civilizatório, que o fez dono de uma riqueza social e cultural com proporções jamais vistas em nenhum outro lugar do planeta. Essa mistura de raças e de religiões, de culturas e de crenças fez do Brasil um país repleto de sincretismo religioso.

Aponte, a seguir, a alternativa que define a expressão “sincretismo religioso”:

- (a) Sincretismo é a reunião de doutrinas diferentes, embora seja perceptível a manutenção de traços das doutrinas originais.
- (b) É uma mistura de doutrinas religiosas, formando uma nova religião sem nenhum traço das culturas outrora envolvidas nesse processo.
- (c) É a influência recíproca entre o cristianismo e as culturas dos países onde a fé cristã é praticada.
- (d) São valores culturais que recebemos em função de um grupo dominante.
- (e) É o processo por meio do qual uma pessoa aprende as exigências da cultura na qual ela está inserida e adquire valores e comportamentos que são tidos como apropriados ou necessários naquela cultura.

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSORES  
PREFEITURA DE ARAPIRACA  
GABARITO DA PROVA DE ENSINO RELIGIOSO**

ITEM	GABARITO
1	B
2	E
3	C
4	C
5	E
6	A
7	ANULADA
8	D
9	C
10	E
11	A
12	A
13	D
14	D
15	C
16	B
17	C
18	E
19	D
20	C
21	B
22	A
23	B
24	C
25	D
26	A
27	C
28	B
29	E
30	A